

Comissão de Graduação – Reunião ordinária

Ata da 295ª sessão

Ata da 295ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada aos 01/07/2021, na videoconferência: <https://meet.google.com/dju-strz-igx>, sob a presidência de Rosângela Gavioli Prieto e com a presença das(os) integrantes: Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Claudia Valentina Assumpção Galian, Livia de Araújo Donnini Rodrigues, Maurilane de Souza Biccás, Ocimar Munhoz Alavarse, Rosenilton Silva de Oliveira e Vivian Batista da Silva. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATA. 1.1 - Discussão e votação da Ata da 13ª Reunião Extraordinária da Comissão de Graduação, realizada aos 01/04/2021.** Após discussão a Ata foi aprovada por (dez) votos a favor e 1 (uma) abstenção. **2 – EXPEDIENTE. 2.1 - Comunicados da Presidenta da CG.** Com a palavra a profa. Rosângela informa: **a)** Resposta da Câmara de Atividades Docentes - CAD em relação à manifestação da Congregação/Feusp sobre o posicionamento classificatório da progressão horizontal. A CAD reconhece o legítimo direito de manifestação, e, de forma genérica, afirma ter alinhamento com o posicionamento da Congregação no que diz respeito à defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade; **b)** A Congregação aprovou a proposta de flexibilização do prazo máximo para conclusão de curso em função da excepcionalidade da pandemia o qual, terá prorrogação de 2 (dois) anos.

Ano de ingresso	Ano ideal para conclusão	Prazo máximo para finalização	Prorrogação
2017	2020	2022	2023
2018	2021	2023	2024
2019	2022	2024	2025
2020	2023	2025	2026
2021	2024	2026	2027

Ainda sobre o assunto a profa. Rosângela enfatiza que casos excepcionais poderão ser analisados, pela Comissão de Graduação, em tempo para que não haja prejuízo às trajetórias das(os) estudantes; **c)** O prazo para entrega

26 de notas do 1º semestre de 2021, originalmente 06 de agosto para segunda
27 avaliação, passa para o dia 14 de setembro; d) **Conselho de Graduação**.
28 Destaca que na reunião do COG (até três letras, todas em fonte maiúscula)
29 do dia 17/06, um assunto de expediente chamou a atenção. A USP teve 185
30 processos de denúncia de fraude por entrada no vestibular utilizando a opção
31 de cotas étnico-raciais. Foram montadas 8 comissões de verificação, nas
32 quais um presidente de CG não avalia casos de sua própria unidade. As
33 comissões contam com a seguinte composição: 1 presidente de CG, 1
34 membro docente ou funcionária(o) da própria universidade, 1 participante
35 autodeclarado preto ou pardo, com o apoio da PG. Dos 185 processos,
36 apenas 22 estão em andamento. Muitos foram descartados pela própria PG
37 porque não tinham fundamento. Com a palavra o prof. Rosenilton aponta que
38 as várias portas de entrada (escola pública, situação socioeconômica, cotas
39 raciais) criam, muitas vezes, sobreposições. Às vezes a denúncia indica fraude
40 em cotas, mas a entrada da(o) denunciada(o) foi por situação
41 socioeconômica. A USP optou pela autodeclaração, sem banca de verificação
42 anterior ao ingresso, e só consegue apurar a entrada pela Fuvest, não pelo
43 Sisu. Na sequência a profa. Rosângela informa, que outra questão importante
44 que apareceu no COG, foi a de que as(os) estudantes estão detectando que
45 as notas de corte têm sido maiores do que para a livre concorrência. Diante
46 disso, houve um compromisso do COG, de docentes que se envolveram nesta
47 definição da política de cotas, de ação afirmativa na USP, de analisar, rever e
48 pensar em possibilidades para que isso não ocorra. Finalizando, a profa.
49 Rosângela agradece a quem organizou e esteve presente no evento de
50 envolvendo universidades em São Paulo, associações acadêmicas, sindicais e
51 outras, sobre a nova política de formação de professoras e em defesa das
52 licenciaturas em geral. Novo evento ocorrerá em 27 de julho de 2021.
53 **Comissão de Graduação (CG). 2.2 - Comunicados da Comissão de**
54 **Estágio, Estudos Independentes e TCC.** Com a palavra a profa. Vivian dá
55 dois informes relacionados à representação da CG em eventos: 1. A CG foi

56 convidada a participar do 1º Seminário Virtual sobre formação inicial de
57 professores. O evento aconteceu no dia 10 de junho, foi organizado pela rede
58 de decanas e decanos de educação de universidades latino-americanas. É
59 uma rede da qual a faculdade de educação participa. Tivemos a abertura do
60 evento com a profa. Lorena Medina Morales, coordenadora dessa rede, e
61 também da profa. Cláudia Uribe Salazar que é diretora da oficina regional de
62 educação da Unesco para América Latina e Caribe. O evento teve como tema
63 “Modelos de Formação Docente na Região: Diálogo inovações e impacto”.
64 Estiveram presentes a profa. Vivian representando a CG-Feusp, juntamente
65 com a profa. Isabel de Almeida. Além da Feusp, o evento contou com a
66 participação da PUC do Chile e da Tecnológico de Monterrey; GT em Defesa
67 da Escola Pública. A profa. Vivian relata que O GT vem crescendo e que em
68 16 de junho de 2021 houve o lançamento do grupo, em evento com abertura
69 feita pelo prof. Antonio Nóvoa, e conta com duas integrantes da CG, a própria
70 profa. Vivian e a profa. Carlota. O GT em breve vai lançar um site com vídeos,
71 podcasts e entrevistas. A respeito do assunto a profa. Rosângela destaca a
72 importância desse trabalho e agradece às(aos) representantes da CG pela
73 intensa participação. **2.3 - Comunicados da CoC Pedagogia.** O prof.
74 Rosenilton informa que a CoC Pedagogia já se reuniu com a comissão
75 organizadora da Semana da Educação, que acontecerá no período de 27/09 a
76 01/10, e que a programação deve entrar em pauta na próxima reunião.
77 Lembra a importância das(os) docentes incluírem este evento na
78 programação do segundo 2º semestre letivo de 2021. **2.4 - Comunicados**
79 **da CoC Licenciaturas.** Não houve comunicados. **2.5 - Comunicados dos**
80 **membros da Comissão de Graduação.** Com a palavra o prof. Ocimar
81 informa que as taxas de aprovação de todos os anos escolares subiram muito
82 com relação à série histórica, segundo relatório do Inep, com destaque para a
83 1ª série do Ensino Médio. Isso pode significar que durante a pandemia as
84 escolas adotaram a progressão automática como regra. **3 - ORDEM DO**
85 **DIA. 3.1 - Dados de Acompanhamento.** A profa. Rosângela apresenta os

86 dados de Acompanhamento das matrículas na Feusp em 2020 em
87 comparação a 2019. A profa. Rosângela, apresenta os indicadores levantados
88 junto ao JupiterWeb. Salaria a tendência de manutenção dos números de
89 matrículas, aprovações e reprovações. O mesmo vale para matrículas e
90 trancamentos, com uma pequena tendência de diminuição de trancamentos
91 em 2020. Há um leve aumento nas notas médias atribuídas às(aos)
92 estudantes que completaram as disciplinas. A porcentagem de aprovação se
93 manteve constante nas disciplinas oferecidas pelo EDM e pelo EDF, e
94 aumentou nas disciplinas do EDA. Os índices de reprovação no EDM se
95 mantiveram, e no EDA e EDF diminuíram um pouco. A profa. Rosângela
96 solicita às(aos) membras(os) que comentem a respeito desses números nos
97 conselhos dos Departamentos que representam, provocando essa discussão.
98 A respeito do assunto o prof. Ocimar comenta que a catástrofe que se
99 desenhava no que diz respeito ao engajamento das(os) estudantes não
100 aconteceu. Mas reitera que isso só foi possível devido ao empenho ocorrido
101 nas ações de inclusão, especialmente das(os) estudantes com dificuldades de
102 acesso aos meios remotos. A profa. Rosângela relembra que foi feito um
103 questionário sobre a qualidade da aprendizagem, segundo a percepção
104 das(os) estudantes. Diz que os resultados ainda estão sendo organizados e
105 analisados, e assim que houver algo mais finalizado, esses dados serão
106 disponibilizados primeiramente na CG e depois para toda a comunidade.
107 Aponta que já começam a aparecer no âmbito do COG pedidos de
108 presidentes de CG para a manutenção do modelo de ensino remoto após a
109 pandemia. O Pró-reitor de Graduação sempre reafirma que somos uma
110 universidade presencial e que ainda é muito cedo para fazer qualquer tipo de
111 discussão sobre a transformação da universidade em um espaço de ensino
112 híbrido. Os dados de acompanhamento precisam ser debatidos nesse macro
113 cenário político, daí a importância de que sejam acompanhados de dados
114 mais qualitativos sobre as aprendizagens ocorridas, não apenas os números.
115 O prof. Rosenilton relembra que no caso da Feusp, esses dados revelam o

116 empenho da profa. Rosângela na condução da transição para o ensino
117 remoto emergencial, no sentido de minimizar os impactos negativos.
118 Lembra que os números não traduzem a realidade, que é muito mais
119 complexa do que eles revelam. Por isso é importante analisá-los, pois há
120 prejuízos ainda pouco conhecidos. Sobre o assunto a profa. Carlota questiona
121 se há como verificar os dados de frequência das(os) estudantes. A profa.
122 Rosângela explica que não. O prof. Ocimar lembra que as notas são sempre
123 atribuídas por norma, relativamente ao empenho das turmas. E os índices de
124 aprovação são um motivo para comemorar, pois conseguimos manter um
125 trabalho de qualidade, mas que sempre há perdas, pois há várias situações
126 de aprendizagem que não puderam ser oferecidas. Alerta para o cenário
127 futuro, pois certamente o tema do ensino híbrido deverá ser pauta de
128 algumas reuniões pedagógicas após o retorno às aulas presenciais. Será
129 preciso conversar sobre em que aspectos as tecnologias, de fato,
130 contribuíram, e sobre o que não abrimos mão quando pensamos o que é uma
131 aula. **3.2 - Proposta de categorização das disciplinas dos cursos de**
132 **graduação da USP.** A profa. Rosângela contextualiza que no penúltimo CoG
133 foi solicitado que todas as unidades da USP categorizassem, em cinco itens,
134 todas as disciplinas, Básico, Intermediário, Profissionalizante, Estágio e TCC.
135 As CoCs tentaram fazer uma classificação, mas há muitas particularidades
136 que dificultam a utilização desses critérios para a Feusp e para todo o âmbito
137 da USP. Informa que conversou com presidentas(es) de outras CGs e foi
138 agendada uma reunião com o responsável por essa categorização, prof. Luis
139 Fernando Ferraz da Silva, assessor da PRG que está capitaneando esta ação.
140 Todas(os) as(os) participantes, especialmente das humanidades, foram
141 ouvidas(os) e demonstraram sua inquietação quanto à motivação de tal
142 categorização. O prazo para entrega da classificação foi ampliado, mas não
143 foram dadas muitas explicações adicionais pelo assessor do CoG. A principal
144 justificativa é que uma macrocategorização ajudaria na organização dos
145 dados de acompanhamento, que poderiam ser gerados de modo "automático"

146 se tivéssemos categorias únicas para todos os cursos USP, ou seja, a
147 justificativa é mais de monitoramento administrativo. O assessor, entretanto,
148 se mostrou aberto a que as Licenciaturas apresentassem uma outra proposta
149 de classificação de suas disciplinas. Inicialmente, ele propôs que a Feusp
150 dessa sugestão sobre essas categorias. Ao final, ficou acordado que na Feusp
151 faríamos a classificação como um exercício para o curso de Licenciatura em
152 Pedagogia, e nos reuniríamos com a profissionais do curso de pedagogia do
153 campus de Ribeirão Preto para uma discussão sobre a proposta de usar como
154 categorias os 4 blocos de organização das disciplinas propostas pelo
155 PFP/2004. Na sequência, haveria uma reunião com as unidades que oferecem
156 as demais licenciaturas. Assim, chegaríamos a uma classificação padronizada
157 para as licenciaturas. Essa proposta foi aprovada e os trabalhos estão em
158 andamento. A respeito do assunto a profa. Cláudia relembra que para as
159 licenciaturas as categorias propostas não funcionam porque elas separam
160 teoria de prática, e para as licenciaturas a integração teoria-prática é
161 essencial. Além disso, a categorização em níveis, indica uma concepção de
162 conhecimento mais linear e gradual, básica, intermediária, profissionalizante,
163 o que vai na contramão das discussões sobre a natureza do conhecimento.
164 Em resumo: embora a justificativa da PRG seja administrativa, ela aponta
165 para uma mudança de concepção de currículo, com um único modelo e uma
166 única visão de conhecimento para todos os cursos. A profa. Maurilane pede a
167 palavra para dizer que na Licenciatura em Pedagogia, com os percursos, essa
168 categorização é ainda mais complexa. A profa. Cláudia informa que a CoC
169 Licenciaturas está convidando as(os) coordenadoras(es) de cursos de
170 licenciatura para uma reunião a ser realizada em agosto, a fim de discutir as
171 várias pressões - internas e externas à USP - sobre os currículos dos cursos
172 de formação de professores para a educação básica. A profa. Maurilane
173 questiona se não poderíamos simplesmente dizer que não faremos essa
174 categorização. Com a palavra a profa. Rosângela retoma a questão política, e
175 destaca o possível resultado positivo de buscarmos a articulação entre as

176 licenciaturas, especialmente no que diz respeito à não desvinculação entre
177 teoria e prática na formação de professores. **3.3 - Avaliação do curso de**
178 **Pedagogia.** A profa. Rosângela contextualiza que além de avaliar o curso de
179 pedagogia, há a preparação de todo material de renovação de seu
180 reconhecimento. Nesse sentido, pede o empenho das(os) membras(os) da CG
181 no acompanhamento dessas discussões em seus departamentos. Informa que
182 no dia 27 de julho haverá uma reunião com a assessora da PRG que cuida da
183 renovação dos cursos de licenciatura, quando poderemos juntar essas
184 orientações à avaliação de natureza mais qualitativa que estamos fazendo de
185 nosso curso. Ainda com a palavra, a profa. Rosângela informa que vai
186 aproveitar essa reunião para discutir a política da PRG junto ao Conselho
187 Estadual de Educação. A respeito do assunto a profa. Cláudia relata que o
188 Instituto de Física, que está no momento passando pela renovação do
189 credenciamento, já recebeu demandas de inserção de bibliografia em
190 cursos sob nossa responsabilidade. Ou seja, a ingerência do CEE/SP, como se
191 sabe, se mantém. A profa. Rosângela ressalta a importância de afinar nossa
192 relação com a assessora da PRG, inclusive para que de lá emanem
193 orientações a todos as(os) coordenadores dos vários cursos de licenciatura,
194 pois muitos dos problemas que somos chamados a resolver ocorrem porque
195 não há essa condução desde que a CIL foi desativada. A profa. Cláudia
196 lembra que, por exemplo, depois de toda aquela movimentação feita pela
197 profa. Rosângela junto à PRG, o CEE/SP tem encaminhado formalmente os
198 pedidos de alteração, e não por telefone como antes era feito. Para a
199 pedagogia, estamos em uma "janela" importante. Os cursos que renovarão
200 seu credenciamento até novembro de 2022 fizeram adesão à Resolução
201 CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares
202 Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura,
203 cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda
204 licenciatura) e para a formação continuada. Até dezembro de 2022, deverá
205 ser feita a adesão à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019,

206 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de
207 Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a
208 Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
209 Pondera que ter a assessoria da PRG é importante para não termos problema
210 na condução desse processo. **3.4 - Reunião pedagógica.** Após sugestões e
211 manifestações a CG aprova que a Reunião Pedagógica no segundo semestre,
212 terá como tema a avaliação do curso de pedagogia. A reunião deve ocorrer
213 entre 13 e 17 ou 20 e 24 em setembro, após as reuniões da CG em que isso
214 será debatido. A Comissão responsável pela organização da reunião
215 pedagógica – Curso de Pedagogia e sua avaliação – ficará a cargo das profas.
216 Carlota, Lívia e Vivian. **3.5 - Estágios curriculares obrigatórios em**
217 **tempos de pandemia.** Com a palavra a profa. Vivian retoma a trajetória das
218 discussões e deliberações para a realização dos estágios remotamente.
219 Informa que a Feusp seguiu as orientações da PRG e do GT USP de
220 readequação do ano acadêmico. Segundo essas orientações, os estágios vão
221 continuar ocorrendo de forma remota no segundo semestre de 2021. As
222 escolas de educação básica retornam as aulas presenciais, mas com
223 frequência reduzida, e com profissionais vacinadas(os). As(os) estagiárias(os),
224 devido a sua faixa etária, não iniciaram o ciclo de imunização. A fim de
225 garantir a segurança delas(es) e das comunidades escolares, mantém-se o
226 estágio remoto. No Vacina já! é possível que a(o) estagiária(o) se cadastre e
227 seja avisada(o) quando poderá se vacinar, mas somente aquelas(es)
228 estagiárias(os) que conseguem comprovar vínculo empregatício, ou seja, não
229 se trata de estágio curricular, mas aquelas(es) de estágio curricular que
230 passaram pelo processo de aprovação pela Diretoria Ensino da Rede estadual
231 de Ensino de São Paulo ou pela Diretoria Regional de Educação da Rede
232 Municipal de Ensino de São Paulo. Após manifestações a CG decide reiterar
233 junto às(aos) docentes e estudantes que visto que a situação da pandemia no
234 país ainda é muito preocupante, as orientações para os estágios curriculares
235 obrigatórios na Feusp dadas desde o início da pandemia continuam as

236 mesmas para o 2º semestre de 2021. **4. INCLUSÃO. 4.1. Flexibilização**
237 **do início e término do 2º semestre de 2021.** A profa. Rosângela informa
238 que consultou a PRG, a fim de verificar a possibilidade de adiamento do início
239 do 2º semestre, em função da sobreposição entre o 1º e o 2º semestres,
240 principalmente de período de lançamento de notas. Mesmo sem ter a
241 resposta, ainda, propõe a discussão para que tenhamos uma proposta que
242 também deverá ser articulada com a Pós-Graduação da Fesusp. Após
243 discussão a CG aprova a proposta de que o 2º semestre/2021 inicie em 16/08
244 a termine em 21/12. **4.2. Cadastramento da disciplina Educação, Saúde**
245 **e Assistência Social.** A profa. Rosângela contextualiza lembrando que,
246 quando do lançamento do Edital de Inovação da PRG, a prof. Sonia Kruppa
247 propôs uma ação que articula a Faculdade de Saúde Pública e a Faculdade de
248 Enfermagem e outras unidades da USP. É um projeto que propões a
249 articulação entre saúde, educação e assistência social na problematização de
250 ações intersetoriais. O projeto foi aprovado pela PRG, sem a necessidade de
251 deliberação da Feusp, bem como a criação da disciplina optativa "Assistência
252 Social: redes complementares na proteção social básica". É uma disciplina
253 com 35 vagas, sendo 15 para alunos ouvintes e as outras 20 para todas as
254 unidades, mas a disciplina deve ser cadastrada pela própria docente com
255 apoio do Serviço de Graduação da Feusp. Após discussão e a verificação de
256 todos os aspectos burocráticos envolvidos, a disciplina foi aprovada em
257 caráter excepcional, pois há a previsão de 2(dois) créditos trabalho o que é
258 não é uma prática para as disciplinas optativas da Feusp, a ser reavaliada ao
259 término do Edital. **4.3. Representação da CG no Conselho Curador da**
260 **Fafe** – A profa. Rosângela informa que a CG recebeu um pedido da direção
261 de indicação de uma(um) representante titular e respectivo suplente da CG
262 para composição do Conselho Curador da Fafe, tendo em vista que o término
263 dos mandatos das(os) atuais representantes. Após discussão a CG indica
264 as(os) professoras(res) Ocimar e Lívia, respectivamente titular e suplente
265 junto ao Conselho Curador da Fafe. Às 12h01m, agradecendo a presença de

266 todas(os), a profa. Rosângela Gavioli Prieto, Presidenta, encerrou os trabalhos
267 e eu, Rosangela Correia da Silva Bernardo Ferreira, lavrei a presente ata que
268 será assinada pela Presidenta à sessão de sua aprovação. São Paulo, 01 de
269 julho de 2021.

270

271

272

273

274



Profa. Dra. Rosângela Gavioli Prieto
Presidenta da Comissão de Graduação